



Para explorar os conceitos de pausa, pulso e andamentos, serão oferecidas a seguir várias sugestões de atividades de estímulo à percepção auditiva. Essas “brincadeiras” visam estimular a vivência desses conceitos com o próprio corpo, a fim de que os alunos se apropriem deles e passem a considerá-los absolutamente naturais. O entendimento intelectual e a verbalização dos conceitos, serão absolutamente mais fáceis se as crianças tiverem tido sua capacidade de percepção estimulada.

Além dessas novas atividades, você pode retomar dois exercícios propostos na unidade anterior (Coordenação Motora): o que se refere a imitar movimentos corporais e o que propõe batimentos de mãos – nessas duas propostas, a manutenção de um pulso regular é fundamental. Você pode propor uma nova abordagem, agora dentro do contexto dessa unidade, seja chamando a atenção dos alunos para a regularidade da pulsação, seja variando o andamento das canções e/ou batimentos.

Também retome a questão da importância do silêncio, abordada na unidade 2 (Voz, Afinação e Repertório).

São propostas 8 aulas para essa unidade, mas essa quantidade pode variar para mais ou para menos dependendo das características do seu grupo.

PÚBLICO-ALVO:

1º AO 3º ANO

DURAÇÃO:

8 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estimular a percepção da pulsação.
- Estimular a percepção das pausas.
- Estimular a percepção dos diferentes andamentos.
- Conscientizar os alunos sobre a importância do silêncio.
- Explorar as possibilidades motoras dos alunos.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dois círculos de papel-cartão com 5 cm de diâmetro, um vermelho e o outro verde (ou de qualquer cor, desde que possam ser forrados ou coloridos, sendo um de vermelho e outro de verde).
- Um palito de sorvete.
- Computador com acesso à internet para acessar as cantigas infantis mencionadas, ou aparelho de som e CDs variados.
- Sacolinhas plásticas (dessas de supermercado, por exemplo) – uma para cada aluno e uma para você, professor.



APLICAÇÃO

AULA 1 – DESENVOLVER A PERCEPÇÃO DA “PAISAGEM SONORA”

O conceito de paisagem sonora, concebido pelo educador musical canadense Murray Schafer, pode ser ilustrado por meio do seguinte exercício: peça aos alunos que fiquem em silêncio, fechem os olhos e prestem atenção aos sons que estão ao seu redor durante um minuto. Ao final desse tempo, eles devem anotar tudo o que escutaram e, em seguida, compartilhar com os demais.

Essa atividade é uma maneira de fazê-los perceber que o ouvido de todas as pessoas escuta muitas coisas ao mesmo tempo. Essa capacidade de perceber a textura dos sons que acontecem simultaneamente é importantíssima aos músicos e imprescindível aos maestros.

AULA 2 – BRINCAR DE IMITAR ANIMAIS QUE NÃO EMITEM SOM

Peça às crianças do primeiro ano que listem animais que não emitem som com a voz, como borboletas, peixinhos de aquário, minhocas.

Leve-as a perceber que todos têm coração e são capazes de se mover. Proponha que andem pela classe imitando esses animais, sem encostar em ninguém nem em nada, e sem emitir nenhum ruído.



AULA 3 – FAZER UM SEMÁFORO SONORO

Recorte dois círculos de papel-cartão com 5 cm de diâmetro, um vermelho e o outro verde. Passe um pouco de cola no verso de um deles. Sobre ele, coloque a ponta de um palito de sorvete e cole o verso do outro círculo, de forma a ficar parecido com um pirulito – um lado verde e o outro vermelho.

Explique que o semáforo sonoro é similar ao semáforo de trânsito. Ao mostrar o lado verde, eles podem conversar entre si, todos ao mesmo tempo; ao mostrar o lado vermelho, todos devem parar de falar imediatamente. Lembre os alunos de não gritarem quando você mostrar o lado verde.

AULA 4 – BRINCAR DE CONTROLAR O VOLUME DO SOM

Coloque no aparelho de som uma música que todos saibam cantar. Aumente e diminua o volume várias vezes, certificando-se de que eles estão acompanhando esse movimento com suas vozes. Aos poucos, vá baixando o volume até deixar o aparelho completamente sem som. Deixe assim alguns segundos e torne a aumentá-lo.

A intenção é que as crianças continuem cantando dentro da cabeça, sem soltar a voz, e que quando você aumentar o volume eles estejam no ponto exato da música.

Esse exercício é interessante, pois, ainda explorando o silêncio, estimula o ouvido interno dos alunos e a percepção da pulsação e do andamento da canção que está sendo ouvida.

AULA 5 – TROCAR PALAVRAS POR GESTOS

Esta brincadeira também estimula o ouvido interno e a memória musical.

Ensine a canção “O meu chapéu tem três pontas”.



O meu chapéu tem três pontas



Em seguida, convide os alunos a cantarem com você. Aprendida a canção, acrescente os seguintes gestos:

- Em “chapéu”, leve as mãos sobre a cabeça simulando estar usando um.
- Em “três”, mostre os três dedos da mão direita.
- Em “pontas”, com a mão direita bata duas vezes no cotovelo do braço esquerdo dobrado.

Comece a brincadeira depois que os alunos tiverem dominado os movimentos. A cada repetição da canção, os gestos aprendidos vão progressivamente substituindo as palavras:

- Na primeira vez, cantem a música toda.
- Na segunda, substituam a palavra “chapéu” pelo gesto correspondente.
- Na terceira, além de “chapéu”, substituam também a palavra “três”.
- Na quarta, além de “chapéu” e “três”, substituam “pontas”.
- Na quinta, a canção deve ser cantada apenas mentalmente, fazendo pausa em todas as palavras e mantendo apenas os gestos.

Se os alunos não conseguirem, cante com a boca fechada (*boccachiusa*, em linguagem musical), fazendo apenas “hum, hum, hum”, de acordo com a melodia.

AULA 6 – CONSTRUIR UM TREM DE SACOLAS

Providencie uma sacolinha plástica para cada aluno e uma para você. Corte suas alças e abra as laterais, fazendo com que ela se torne uma tira comprida.

Para produzir som, segure firmemente cada extremidade, junte as mãos e, em seguida, afaste-as com firmeza; mantendo pulso constante e andamento adequado, o som do plástico pode representar bem o do trem.

Use canções como “Vamos viajar” ou “Trem maluco”.



Vamos viajar



Trem maluco



A peça deve ser cantada várias vezes, em diferentes andamentos, sempre acompanhada pelo som dos plásticos e entremeada com uma história que pode ser inventada e contada pelas próprias crianças.

Você pode incluir ideias como o barulho de uma estação cheia de passageiros, o trem andando rapidamente entre duas cidades, sua chegada e sua partida em outra estação, animais nos trilhos, chuva forte, subidas e descidas, por exemplo. Os alunos devem ficar atentos às alterações de andamento sugeridas e à marcação conjunta do pulso.

AULAS 7 – USAR INSTRUMENTOS MUSICAIS CONSTRUÍDOS PELOS ALUNOS

No unidade 1 foi proposta a construção de diversos instrumentos. Agora, eles podem ser usados para marcar a pulsação das músicas das canções.

As crianças podem tocar instrumentos do mesmo naipe ou fazer um arranjo:

- Naipe é uma palavra que, nas orquestras, designa grupos de instrumentos iguais – naipe das flautas, por exemplo; nos corais, cantores com o mesmo tipo de voz – naipe dos tenores, por exemplo.
- Fazer um arranjo é criar uma nova forma de tocar ou cantar uma música já existente.

Para isso, observe, por exemplo, quantas partes tem a música escolhida. Se forem três estrofes diferentes, você pode dividir a turma em três grupos para que cada um toque um naipe diferente. Caso a última estrofe seja uma repetição da primeira, você pode dividir a turma em dois grupos: um toca a primeira parte, outro, a segunda e ambos a terceira, por exemplo.

AULAS 8 – MARCAR A PULSAÇÃO CANTANDO E TOCANDO

A música pode ser “O sapo não lava o pé” ou outra de seu repertório que se enquadre na proposta.



O sapo não lava o pé



RECONHECENDO PAUSA, PULSO E ANDAMENTOS

NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: MÚSICA 1º AO 3º ANO - UNIDADE 4

Ao tocar as pulsações dessa canção, percebemos que algumas coincidem com um silêncio, com uma pausa da voz.

Peça aos alunos que encontrem essas pausas. Numa classe de 3º ano, proponha que eles registrem as pulsações – veja, em seguida, uma sugestão de como fazê-lo.

As sílabas em destaque, bem como o traço abaixo delas, correspondem à batida da pulsação. Cante a canção batendo palmas nas pulsações até que todos saibam bem a música. Só depois usem o instrumento.

O	sapo não	lava o	pé	(pulso na pausa da voz)
	I	I	I	I
Não	lava por	que não	quer	(idem)
	I	I	I	I
Ele	mora lá	na la-	goa	
	I	I	I	
Não	lava o	pé por-	que não	quer
	I	I	I	I
Mas	que chu-	lé!		
	I	I		